



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A prosperidade de Macau através da educação tem sido um dos objectivos importantes das linhas de acção governativa do Governo da RAEM. Este, através do desenvolvimento económico, tem investido imensos recursos no desenvolvimento da educação e até implementou os 15 anos de escolaridade gratuita, o que levou ao aumento significativo, para 95%, da taxa de frequência do ensino superior de Macau. O desenvolvimento da educação foi amplamente reconhecido pela sociedade e é ainda um cartão-de-visita de renome do desenvolvimento de Macau.

A economia de Macau ainda está a ressentir-se das influências da epidemia e do desenvolvimento da economia mundial, sobretudo devido ao défice verificado no orçamento durante os três anos da epidemia, felizmente, já se prevê atingir o equilíbrio entre as receitas e as despesas no orçamento para o ano de 2024. O Governo da RAEM prevê que o orçamento financeiro para o corrente ano possa atingir o equilíbrio, no entanto, ainda se verificam lacunas e desvios na promoção do justo desenvolvimento da educação. Devido à diminuição da taxa de natalidade, algumas escolas integradas no sistema de escolaridade gratuita viram os seus subsídios reduzir significativamente, afectando o seu desenvolvimento estável e os postos de trabalho dos docentes, enquanto as escolas que não aderiram à rede de escolaridade gratuita não estão sujeitas às limitações do rácio turma/professor e do rácio professor/aluno, e podem ainda requerer subsídios para as propinas, o que levou a um aumento da discrepância entre o desenvolvimento das escolas e o justo desenvolvimento da educação.

O Governo da RAEM conhece muito bem a situação actual do desenvolvimento da educação, e por isso, com vista a aliviar o impacto da queda da taxa de natalidade, ajustou o rácio para 25 alunos por turma, para as instituições educativas poderem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

receber o subsídio de escolaridade gratuita. Esta medida aliviou a pressão, no entanto, nos últimos três anos da epidemia, o Governo não aumentou os subsídios para a escolaridade gratuita, e as referidas instituições tiveram de encontrar soluções para fazer face à pressão, e mais, como os subsídios para a escolaridade gratuita são calculados com base no número de alunos, se este for inferior a 25 alunos por turma, as instituições educativas têm de enfrentar desafios e dificuldades sem precedentes na exploração das suas actividades. Face às actuais dificuldades do sector educativo, o Governo da RAEM, para além de dar atenção ao assunto, deve ainda aperfeiçoar as respectivas políticas e medidas, com vista a promover o desenvolvimento estável da educação

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O ensino em turmas reduzidas é um conceito educativo promovido pelo Governo da RAEM, por isso, as medidas definidas para as escolas integradas no sistema de escolaridade gratuita incluem rácios professor/aluno e novos alunos inscritos. No entanto, o rácio professor/aluno e o rácio turma/professor das escolas não integradas no sistema de escolaridade gratuita são relativamente mais flexíveis, estas escolas também recebem do Governo subsídios para as propinas, e em algumas delas o número de alunos por turma chega a 40 ou 50, o que não é benéfico para a implementação deste conceito educativo. Perante esta situação, o Governo deve proceder a um estudo sobre os rácios professor/aluno e turma/professor das escolas não aderentes ao sistema de escolaridade gratuita, com vista a concretizar o conceito de turmas reduzidas e promover o justo desenvolvimento da educação. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. No sentido de apoiar as instituições educativas com dificuldades de exploração, o Governo da RAEM aumentou o financiamento às escolas na organização de cursos com características próprias e aumentou os subsídios profissionais e os subsídios directos aos docentes através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, com vista a estabilizar o desenvolvimento da educação. No entanto, segundo alguns docentes, o referido subsídio ainda não foi atribuído e o processo de apreciação e autorização dos cursos com características próprias também é complexo. Assim sendo, o Governo vai acelerar o processo de atribuição do referido subsídio, com vista a estabilizar a equipa de docentes? Com vista a facilitar a vida às escolas e a elevar a qualidade dos serviços educativos, o Governo vai aperfeiçoar os procedimentos de apreciação e autorização dos referidos cursos?

3. O Governo da RAEM não actualiza, há muitos anos, o subsídio de escolaridade gratuita, e este ano, o desenvolvimento económico de Macau tem registado progressos, e acredita-se que as receitas financeiras do Governo vão aumentar. Assim sendo, o Governo vai estudar o aumento do subsídio de escolaridade gratuita, no sentido de investir e apoiar mais o desenvolvimento da educação?

22 de Março de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**